

John Mayall, Fundador do Britânico Blues, Morre aos 90 Anos

Os anos de meados da década de 1960 foram, segundo John Mayall, "um período especial na história da música britânica" - a base de toda a música rock de hoje.

"Nossa fonte era toda o música negra americana que os americanos não estavam ouvindo", disse ele. "As pessoas mencionam Eric Clapton, Cream, Fleetwood Mac, os Animais, os Rolling Stones: todas essas pessoas saíram de um período pequeno de tempo - quatro anos. Nós estávamos tão dedicados aonde essa música veio e à injustiça do fato de que o blues não era apreciado na América. Nós estávamos amaldiçoados se íamos deixar isso continuar indetectado."

Mayall, que morreu aos 90 anos, fez mais do que a maioria para chamar a atenção para o blues no Reino Unido. Ele compôs música, cantou e tocou vários instrumentos, mas acima de tudo foi um líder de banda, notadamente com os Bluesbreakers. Sempre atento a músicos que pudessem realizar suas ideias enquanto desenvolviam as suas próprias, ele empregou principais jogadores de blues através de duas gerações, de Clapton e Peter Green a Walter Trout.

Início da Vida e Carreira

Nascido **2o bet** Macclesfield, Cheshire, John era filho de Beryl (nascida Leeson) e Murray Mayall, que tocava guitarra **2o bet** pubs. Como um menino, ele absorveu os discos de seu pai de Leadbelly e do pianista boogie-woogie Albert Ammons e aprendeu a tocar piano, guitarra e harmônica. Após o serviço militar na Coreia e quatro anos no Regional College of Art **2o bet** Manchester (agora Manchester School of Art), onde formou **2o bet** primeira banda, o Powerhouse Four, ele trabalhou como designer gráfico e liderou um grupo chamado Blues Syndicate.

Em 1963, incentivado pelo aficionado de blues e líder de banda Alexis Korner, ele se mudou para Londres, formou os Bluesbreakers e tocou regularmente no clube Flamingo **2o bet** Soho. Assinado com a Decca Records, ele fez seu primeiro single **2o bet** 1964 e o LP John Mayall Plays John Mayall **2o bet** 1965. Pouco depois, ele contratou Clapton, que acabara de deixar os Yardbirds.

Parceria com Mike Vernon e Álbum Histórico

Mayall sempre foi um colecionador de discos - lembro dele como um colega de busca por raros blues 45s americanos na Transat Imports, uma loja de discos abaixo do Leicester Square abertamente - e na Decca ele encontrou outro, o produtor Mike Vernon. Em 1966, eles colaboraram no Blues Breakers, o álbum mais momentoso na história do blues britânico, revelando o talento precoce de 21 anos de Clapton. "Se os profetas do blues fossem Mayall e Korner, e o deus Clapton", escreveu o biógrafo de Clapton Harry Shapiro, "então este álbum foi a bíblia."

Mudança para Los Angeles e Carreira Americana

No final de 1970, com os Bluesbreakers **2o bet** abeyance, Mayall se mudou para Laurel Canyon

2o bet Los Angeles. A partir de então, ele empregou músicos americanos **2o bet** vários projetos de gravação: o guitarrista Harvey Mandel e o baixista Larry Taylor da banda de blues Canned Heat, músicos de jazz mais velhos como o violonista Sugar cane Harris, o trompetista Blue Mitchell e o saxofonista tenor Red Holloway.

Reconhecimento e Últimos Anos

Ao longo de cinco décadas, ele gravou prolificamente, fazendo mais de 50 álbuns (sem contar reedições e bootlegs), se apresentou regularmente e escreveu incessantemente. Desde o início de **2o bet** carreira, ele misturou o repertório de blues mais antigo com composições originais, algumas delas homenagens a músicos que ele reverenciava, como Leadbelly, John Lee Hooker, Elmore James, Jimmy Reed e, especialmente, JB Lenoir.

Ele foi nomeado OBE **2o bet** 2005. Em 2024, ele foi introduzido no Hall da Fama do Blues e, mais recentemente, no Hall da Fama do Rock and Roll. Sua autobiografia Blues from Laurel Canyon: My Life As a Bluesman, escrita com Joel Mclver, foi publicada **2o bet** 2024. Três anos depois, seus "dias de cachorro-roupa épica" chegaram ao fim e ele lançou seu último álbum de estúdio, The Sun Is Shining Down.

Conille assumirá seu novo papel assim como uma missão de segurança apoiada pela ONU liderada por policiais quenianos está programada para iniciar operações na nação caribenha devastada pelo conflito, a qual luta contra gangues armados e restaurar estabilidade política. Fluente **2o bet** inglês, francês e crioulo. As credenciais do Sr Conille incluem uma carreira de 25 anos trabalhando para as Nações Unidas (ONU) ou outras agências humanitárias; ele também liderou brevemente o Haiti como primeiro-ministro há mais da década durante outro período após a devastadora crise que se seguiu ao terremoto 2010.

Mas Conille passou muitos dos últimos anos fora do país, e suas habilidades políticas domésticas talvez enferrujadas certamente serão testadas pela situação altamente volátil que ele encontrará como primeiro-ministro.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 2o bet

Palavras-chave: **2o bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-13